

O CURSINHO POPULAR DO IFSP CATANDUVA COMO PRÁTICA TRANSFORMADORA DOS VESTIBULANDOS

CAROLINE MARTINS DA COSTA¹, LUAN FERNANDES SOARES², RAFAELA CALVO³,
TAMIRES OLIVEIRA⁴.

¹ Graduando em Licenciatura em Química, Bolsista do Edital PRX-IFSP 825/2016, IFSP, Câmpus Catanduva, carolinedamartinscosta11@gmail.com.

² Graduando em Licenciatura em Química, Bolsista do Edital PRX-IFSP 825/2016, IFSP, Câmpus Catanduva, luan_fersoares@hotmail.com.

³ Graduando em Licenciatura em Química, Bolsista do Edital PRX-IFSP 825/2016, IFSP, Câmpus Catanduva, rafa.biela@hotmail.com.

⁴ Graduando em Licenciatura em Química, Bolsista do Edital PRX-IFSP 825/2016, IFSP, Câmpus Catanduva, tamires.oliveira97@outlook.com.

Apresentado no
IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO: O presente trabalho refere-se ao projeto do cursinho popular Práxis, realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo - Câmpus Catanduva durante o ano de 2017. Neste trabalho damos enfoque ao aluno vestibulando que frequenta as aulas ministradas pelos alunos bolsistas da instituição. Assim, analisamos de quais formas o projeto está auxiliando, tanto no preparo para a realização dos exames de vestibular, quanto na sua formação como cidadão, abordando as atividades realizadas durante o ano letivo. Para analisarmos a efetividade do cursinho, levamos em considerações as observações feitas em sala de aula pelos alunos bolsistas que estão ministrando as disciplinas quanto ao desempenho e progresso dos vestibulandos. De forma a completar a análise realizada, será feita uma pesquisa em sala com os alunos ao final do curso, referente à sua opinião em relação ao cursinho.

PALAVRAS-CHAVE: educação popular; extensão universitária; práticas inclusivas, estágio docente.

AÇÃO VINCULADA: Cursinho Popular - IFSP - Catanduva.

INTRODUÇÃO

Este trabalho pretende discutir o impacto na vida de um grupo de vestibulandos que frequenta o cursinho popular do IFSP câmpus Catanduva - SP. O cursinho é um projeto de extensão do câmpus, onde os autores deste trabalho, graduandos da mesma instituição, lecionam na condição de bolsista. As aulas do cursinho são noturnas e os vestibulandos são selecionados por critérios socioeconômicos. Assim, tem-se uma turma com alunos-trabalhadores que estudaram em escolas públicas da cidade. Grosso modo, essas escolas são precárias e apresentam uma relação de ensino-aprendizagem prejudicada pela escassez de recursos de toda ordem. Ao frequentar o cursinho, o vestibulando se depara com um ambiente escolar muito diferente da sua escola anterior. Enquanto novidade, o IFSP – câmpus Catanduva apresenta a esses vestibulandos laboratórios, biblioteca, convívio com universitários, eventos acadêmicos, entre outros. Além disso, as aulas regulares do cursinho tendem a preencher as lacunas deixadas pela formação anterior. Junto a isso, há também o Clube de Debates,

que são palestras regulares dadas por especialistas convidados, com o intuito de apresentar aos vestibulandos um conteúdo mais crítico-reflexivo. Os temas discutidos são: política, gênero, religiosidade, racismo, entre outros. Posto isso, o objeto geral deste trabalho é tentar entender de que forma a vivência no cursinho impacta a vida desses jovens vestibulandos, diante de tais novidades. De modo mais específico tenta-se responder as seguintes perguntas: Será que o ambiente acadêmico passa a ser um lugar familiar? As aulas dadas ajudam no acesso à universidade? E o Clube de Debates repercute positivamente na sua formação cidadã?

MATERIAL E MÉTODOS

As aulas no cursinho popular Práxis, ocorrem de segunda a sexta no período noturno, e são planejadas pelos universitários com o apoio dos professores de cada disciplina. Desta forma, as disciplinas que são ofertadas fazem parte da grade curricular do ensino médio, como Matemática, Química, Biologia, História, Filosofia, Geografia, Inglês, Literatura, etc.

Já o Clube de Debates ocorre uma vez por mês, onde os temas escolhidos vão de acordo com o interesse dos vestibulandos e também dos professores bolsistas. Para a realização deste Clube de Debates, um dos professores bolsistas possui a responsabilidade de procurar por palestrantes.

Para ajudar nos resultados deste trabalho serão utilizadas 3 metodologias conjuntas, sendo: a vivência dos autores na regência das aulas no cursinho, uma pesquisa semi-estruturada aplicada aos vestibulandos ao longo do semestre e uma revisão bibliográfica sobre o tema cursinho popular, conforme (Minayo, 2007).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Partindo da premissa de que no Brasil o acesso à escola é desigual entre as classes sociais, cabendo aos mais pobres uma educação básica de baixa qualidade, elaborou-se o cursinho popular do IFSP – Catanduva. Os critérios socioeconômicos foram analisados e sabe-se que os alunos que frequentam o cursinho popular, são em sua maioria alunos de escolas públicas com uma realidade socioeconômica mais baixa.

Com a situação educacional atual e a precariedade no ensino público, quando os vestibulandos passam a ter acesso ao cursinho popular, se deparam com uma realidade totalmente diferente, pois por se tratar de um ambiente acadêmico é algo totalmente novo para o mesmo, daí a importância de inserir estes vestibulandos neste ambiente, pois muitos não possuem acesso à informação, e não sabem como entrar em uma universidade.

As aulas no cursinho popular tem o intuito de ajudar o vestibulando a ingressar em cursos superiores, principalmente por meio do o ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio. Desta maneira, um questionário está sendo desenvolvido com objetivo de descobrir como o cursinho está influenciando a vida desses vestibulandos, e o seu resultado se dará somente nos próximos meses.

Contudo, a vivência no cursinho está sendo algo positivo não apenas para os vestibulandos que passaram a ter mais acesso ao ensino, mas também para os graduandos que lecionam como professores.

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA

Os vestibulandos do Cursinho Popular do IFSP, objeto de estudo deste trabalho, ingressaram neste projeto de extensão após uma seleção socioeconômica. São, portanto, jovens oriundos de famílias de baixa renda, pertencentes à comunidade externa da cidade de Catanduva-SP e região.

CONCLUSÕES

Contradizendo o atual contexto educacional que possui um viés econômico, para a formação de capital humano, a educação popular visa justamente o contrário, fomentar através de meios

educacionais a consciência do indivíduo e busca através da concepção de Paulo Freire uma educação mais libertadora para as classes menos favorecidas.

É nesse contexto que os cursinhos populares estão se expandindo anualmente, pois busca através de instituições públicas ou organizações sociais, inserir o indivíduo que possui uma defasagem acadêmica, cultural e sócio econômica, em um meio no qual além de prepara-lo para o vestibular, também desenvolva nesse aluno um olhar mais crítico para si e para a sociedade. Podendo assim, fazer escolhas de modo mais consciente.

Se tratando de um projeto em desenvolvimento, ainda não se chegou a uma conclusão, pois as entrevistas propostas como um método de análise estão programadas para serem realizadas durante o segundo semestre do curso. Desta forma, conseguiremos obter resultados e conclusões mais precisas quanto ao desenvolvimento do aluno após sua participação no cursinho popular da instituição.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a PRX-IFSP pela concessão das Bolsas Institucionais e por tornar possível a realização do projeto Cursinho Popular Práxis, realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo câmpus Catanduva.

Agradecemos também aos docentes Diógenes Pereira Sgarbi e Iara Suzana Tiggermann pela orientação na realização deste projeto.

REFERÊNCIAS

ANTÔNIO, Rosa Maria. **Teoria histórico-cultural e pedagogia histórico-crítica: o desafio do método dialético na dialética**. Secretaria Estadual de Educação: Maringá, 2008.

BRANDAO, Carlos Rodrigues. **Educação Popular**. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais/ Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília : MEC/SEF, 1997.

GHIRALDELLI JR. Paulo. **História da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994 (Coleção Magistério 2º Grau).

MENDES, Máira Tavares. Cursinhos populares pré-universitários e educação popular: uma relação possível? In: **XI Fórum de Leituras Paulo Freire**, 2009, Porto Alegre. Anais... Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

MINAYO, Maria Célia de Souza (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 26ª ed. Petrópolis: Vozes, 2007 (Coleção Temas Sociais).

PADILHA, Paulo Roberto. et al. **Educação para a Cidadania Planetária : currículo intertransdisciplinar em Osasco**. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011.

PEREIRA, Tiago Igrassia. **Pré-vestibulares populares em Porto Alegre: na fronteira entre o público e o privado**. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação da UFRGS. 2007.